



SUBCOMITÊ FEDERAL PARA ACOLHIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DE IMIGRANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

DESLOCAMENTOS ASSISTIDOS DE VENEZUELANOS

ABRIL 2018 - SETEMBRO 2023

Brasil - Setembro 2023

+de
100 MIL

114.463

BENEFICIÁRIOS
DESDE ABRIL 2018

109.619 4.844

TOTAL DE MUNICÍPIOS

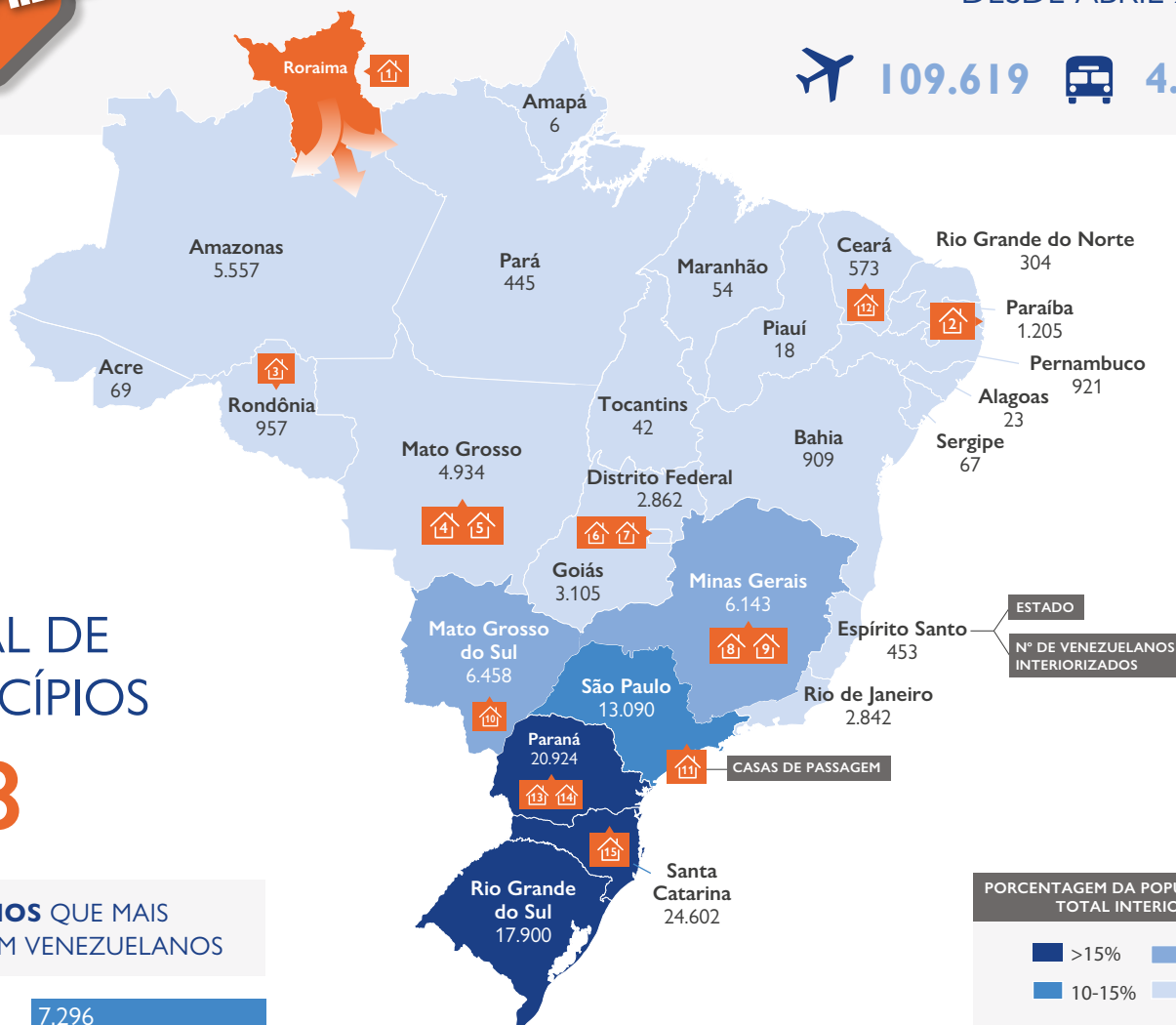
998

MUNICÍPIOS QUE MAIS RECEBERAM VENEZUELANOS

Curitiba	7.296
Manaus	5.509
São Paulo	5.191
Chapécó	4.686
Dourados	4.023

CASAS DE PASSAGEM

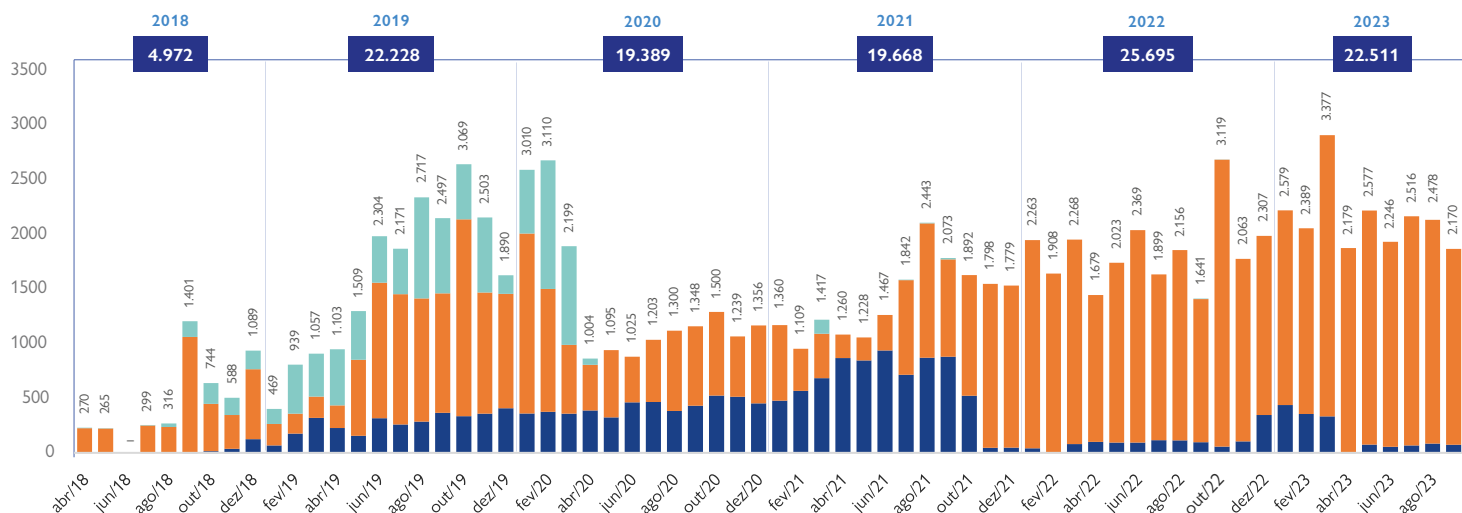
As Casas de Passagem fazem parte da Estratégia de Interiorização do Governo Federal e são gerenciadas pela sociedade civil. Essas parcerias possibilitam receber e apoiar os venezuelanos por alguns dias, sendo um ponto de apoio intermediário entre o embarque em Boa Vista ou Manaus e o local de destino final das pessoas refugiadas e migrantes.



1 Boa Vista / RR Pastoral do Migrante	6 Brasília / DF Casa Bom Samaritano	11 São Paulo / SP Casa Minha Pátria
2 Conde / PB Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste	7 Brasília / DF Cáritas Arquidiocesana de Brasília	12 Fortaleza/ CE Casa do Migrante do Serviço Pastoral dos Migrantes do Nordeste
3 Porto Velho / RO Casa de Direito	8 Belo Horizonte / MG Cruz Vermelha	13 Curitiba / PR Casa de Passagem Capão da Imbuia
4 Cuiabá / MT Centro de Pastoral para Migrantes	9 Belo Horizonte / MG Casa do Chico Valle	14 Curitiba / PR Cáritas
5 Cuiabá / MT Fazenda Experimental UFMT	10 Campo Grande / MS Casa de Passagem Resgate	15 Florianópolis/ SC Casa do Migrante Scalabrini

DESLOCAMENTOS

■ Governo Federal
 ■ OIM
 ■ Sociedade Civil



PERFIL DOS VENEZUELANOS

SEXO E IDADE*



33% 28%

■ Masculino
■ Feminino

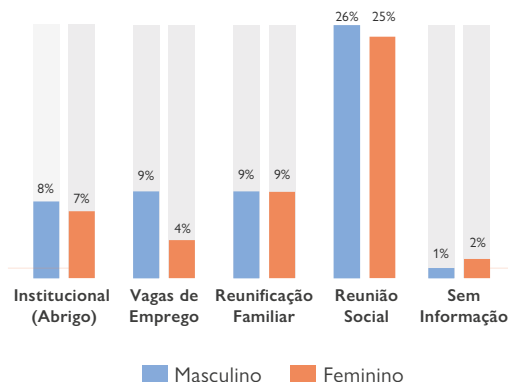


20% 19%

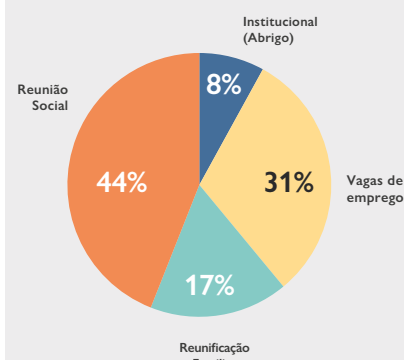
■ Masculino (<18)
■ Feminino (<18)

GRUPOS FAMILIARES*

88% Pessoas viajando em grupos familiares
12% Pessoas viajando sozinhas



MODALIDADES Foco no mês



* Dados válidos de abril/ 2018 a setembro/ 2023 - indivíduos sem informação de sexo foram retirados da análise.

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

Em busca de tratamento de saúde para ela e seu filho de 7 anos, Leinar escolheu vir para o Brasil há cerca de um ano. Com o marido Sergio e os outros quatro filhos, a família seguiu viagem da Venezuela para Pacaraima (RR), conseguindo o atendimento médico necessário. Agora, com o apoio da Operação Acolhida, depois de terem seus documentos regularizados, vão participar da Estratégia de Interiorização, na modalidade de reunificação familiar. Eles irão reencontrar parentes em Dourados, no Mato Grosso do Sul, e Leinar já conta os dias para um novo futuro.

"Gostaria de me estabelecer no Brasil, ter minha casa. Sou formada em Administração e aqui é possível eu ter uma carreira, sonho com isso. Quando recebi a mensagem da Agência da ONU para as Migrações, a OIM, sobre a viagem, foi uma emoção muito grande. Nunca viajei de avião! Estou muito agradecida por essa oportunidade", disse quando esteve no Centro de Coordenação de Interiorização (CCI), em Boa Vista (RR), para fazer a revisão do processo e dos documentos com a OIM.



© OIM Brasil 2023/ Bruno MANCINELLE